

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES POR MEIO DO PROJETO “CINEMA NA ESCOLA”

INITIAL AND CONTINUOUS TEACHER TRAINING IN THE “CINEMA IN SCHOOL PROJECT”

Bruno Barbosa de Souza, (Bolsista PIBID- subprojeto Biologia, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - UFGD). (nano_bruno@hotmail.com)

Prof^ª. Msc. Joseana Stecca Farezim Knapp, (Professora Coordenadora PIBD subprojeto de Biologia, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – UFGD). (joseanagnapp@gmail.com)

Resumo: O respectivo trabalho aborda a importância da formação inicial e continuada de professores por meio da parceria entre escolas de Educação Básica e Instituições de Ensino Superior através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, havendo uma interação entre os mesmos através do projeto “Cinema na Escola” proposta apresentada através do subprojeto de Biologia. Esse projeto enfoca a integração dos licenciados no cotidiano das escolas da rede pública de ensino, que promove uma conexão entre a educação superior e a educação básica. Por fim, essas experiências geradas são de suma importância, para os graduandos, para os alunos e professores da escola, pois é através dessas relações e intervenções que ocorre o processo gradual de formação inicial e continuada de professores.

Palavras-chaves: Formação de professores, intervenções, cinema.

Abstract: The respective work addresses the importance of initial training and continuing education through a partnership between schools in Basic Education and Higher Education Institutions through Institutional Bursary for New Teachers - PIBID, there is an interaction between them through the project "cinema in School "proposal submitted by subproject of biology. This project focuses on the integration of graduates in the everyday life of schools of public education that promotes a connection between higher education and basic education. Finally, these experiments generated are of paramount importance for graduating students, for students and teachers at the school because it is through these relationships and interventions is the gradual process of initial training and continuing education.

Keywords: Teacher training, interventions, cinema.

Introdução: Este artigo irá descrever sobre a proposta do subprojeto de Biologia: “Cinema na Escola”, que busca através do uso de filmes comerciais, apresentar os conteúdos de Biologia de maneira prazerosa aliando os diferentes gêneros fílmicos a realidade da sala de aula, fugindo da cultura livresca presente na escola. O projeto é desenvolvido em duas escolas da rede pública, tendo uma professora supervisora por escola e uma professora coordenadora na universidade.

Quando se fala em formação de professores, logo se entende que esta ocorre por meio da universidade, que é a base epistemológica da formação de cada acadêmico. Entretanto, existem outras formas que auxiliam nessa constituição que são os estágios obrigatórios e voluntários, os projetos de pesquisa e extensão entre outros. Tardif (2002) considera ainda que esses conhecimentos que constituem a formação inicial do docente são provenientes também de sua cultura pessoal, de sua história de vida e de sua escolaridade anterior e no seu próprio saber proveniente de experiências profissionais.

A formação profissional do educador envolve ainda fatores como a subjetividade (modos de ser, pensar e agir). Porém, são as experiências vividas, seja como aluno ou professor

atuante, que constroem o perfil docente. Conforme Maldaner (2003), a formação dos professores ocorre em processo permanente que se inicia na formação escolar elementar, quando o indivíduo está em contato com o primeiro professor ou professora, formando, nas vivências, as primeiras ideias ou conceito inicial sobre o ser professor. Este conceito vai sendo moldado durante toda a Educação Básica, com as interações com os professores dos diferentes componentes curriculares, consolidando a imagem do que é ser professor.

A formação de professor exclusivamente na vivência cria uma ideia restrita e simples da profissão docente, “*uma prática espontânea de ensino, para a qual basta um bom conhecimento da matéria, algo de prática e alguns complementos psicopedagógicos* (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2000, p. 33)”. O professor deve ter um espaço/tempo em que possa, com seus pares, problematizar e trocar experiências para, assim, ter reflexão sobre o seu fazer pedagógico.

É a partir da formação continuada que acontece o aperfeiçoamento do professor em exercício. A formação continuada visa melhorar a competência profissional dos docentes em seus vários domínios da sua atividade, incentivando-os a participar ativamente na inovação educacional e na melhoria da qualidade da educação e do ensino. Ela constitui ainda, a condição de progressão na carreira, este aspecto parece articular-se bem com a definição dessa formação como um direito.

O PIBID e a Formação de Professores: Dentro do contexto de formação, destacamos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID que tem como objetivos incentivar a formação de professores para a educação básica investir na formação dos mesmos, favorecendo assim o envolvimento dos professores da rede pública com os professores das instituições de Ensino Superior. Essa aproximação proporciona uma melhoria na qualidade da educação básica, juntamente com as práticas que serão desenvolvidas pelos acadêmicos.

Proporciona aos acadêmicos a participação em ações que são desenvolvidas dentro da sala de aula, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, juntamente com a realidade do ambiente escolar, para que se possa criar um docente crítico, reflexivo e de boa composição metodológica a ser aplicada no seu futuro, como um profissional da docência.

O trabalho desenvolvido demonstra a possibilidade e importância da articulação de ações de formação inicial e continuada de professores. Ao mesmo tempo em que o professor da escola dispõe-se a receber o estudante da graduação em sua sala de aula, o mesmo tem a oportunidade de observar e assim poder compartilhar vivências já desenvolvidas, com experiências novas trazidas pelos acadêmicos, proporcionando aos professores ações de formação continuada.

A presença do acadêmico em sala de aula e a hipótese de ações supervisionadas de regência podem desencadear um movimento de revisão da própria prática, do seu modo ao abordar determinados conteúdos de formas diferentes e mais atrativas aos alunos, por parte do docente. Havendo na escola um espaço de trabalho que, de fato, constitua-se como colaborativo, pode-se favorecer a produção coletiva de novos fazeres docentes.

Esse projeto possibilita aproximar licenciando e os professores da Universidade da realidade escolar, através da vivência com a problemática decorrente das mudanças no contexto social, da política educacional e do processo ensino e de aprendizagem propriamente dito, contribuindo no processo de formação dos licenciandos. Por outro lado, está vivência possibilitará aos professores da escola, uma reflexão sobre sua própria formação e atuação, através de seu envolvimento nas discussões e avaliações sobre os rumos do projeto.

Momentos de reflexão e preparação das atividades: Levando em consideração o que preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (BRASIL, 2002) num

primeiro momento os professores da escola são indagados quanto ao conteúdo de Biologia a ser abordado nas sessões de cinema, munidos destas informações os acadêmicos realizaram atividades de pesquisa em filmes comerciais que contemplem a temática/conteúdo sugerido pelos professores, bem como quais atividades poderão ser aliadas a discussão do filme.

Após a escolha do conteúdo e do filme, ocorre o planejamento das atividades a serem propostas aos alunos da escola, nesse momento é definido o que os acadêmicos irão fazer na aula, se a intervenção se dará com uma apresentação oral envolvendo o conteúdo, uma atividade recreativa, uma atividade oral possibilitando uma aproximação com o cotidiano dos alunos, entre outros procedimentos metodológicos. Esse planejamento é feito pelos acadêmicos com auxílio da professora supervisora.

Segundo Ausubel (1982), a informação que o aluno recebe deve interagir com os conceitos que já possui sobre a mesma, fazendo com que o aluno tenha essa recapitulação mental e associação do que está estudando com o que ele já sabe ou já ouviu falar sobre o assunto.

Após o planejamento ocorrerá a intervenção na escola, momento que os acadêmicos assumirão a prática na sala de aula contando com o auxílio da professora supervisora. Aqui a sala de aula torna-se um espaço privilegiado de reflexão-ação, em que tanto os acadêmicos, como o professor estará refletindo sobre as práticas vivenciadas.

Após a intervenção ocorre o encontro na universidade, completando assim esse ciclo. Esse encontro se dá com participação dos acadêmicos, das professoras supervisoras e da professora coordenadora, momento que ocorre o processo reflexão-ação-reflexão (SCHÖN, 2000), da experiência vivenciada na escola, mostra o que a prática suscitou, quais pontos foram positivos, quais devem ser aprimorados.

Referências Bibliográficas:

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.

CARVALHO, A.M.P.; GIL-PÉREZ, D.G. **Formação de professores de Ciências.** 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MALDANER, Otavio Aloísio. **A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: ARMED, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.